ATA Nº 772/2021

Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, na sala de sessões da Câmara Municipal de Pareci Novo, reuniu-se esta em sessão ordinária, presidida pelo Vereador Augusto da Silveira Kappes e secretariada pela Vereadora Joice Streit presentes mais os Vereadores: Antonio Gelcí de Mello, Fábio Adalicio Diemer, José Bonifácio Schneider, Luciano Hensel, Nilton Rossi e Pedro Inácio Rhoden.

Abertos os trabalhos às vinte horas o senhor Presidente informou que a ata da sessão anterior foi disponibilizada aos Vereadores pelo grupo do Whatsapp para apresentação de retificações. Como nenhum Vereador se manifestou a ata anterior foi aprovada sem restrições.

A seguir foi lido o expediente ao qual foi dado o seu devido destino.

ORADORES

Ao se manifestar, a Vereadora Joice comentou sobre a ação que estava sendo realizada em alusão aos quarenta anos do Sicredi, juntamente com o CRAS de Pareci Novo, onde todo o valor da venda das camisetas que estava sendo realizada pelo Sicredi seria revertido em cestas básicas e destinadas ao CRAS. Convidou a todos que puderam ajudar a participar desta ação e comprarem sua camiseta. Disse que estava usando a sua camiseta para que todos pudessem ver como ela era e comentou que era bem bonita. Ao encerrar, convidou mais uma vez para quem puder ajudar a participar.

No seu pronunciamento, o Vereador Augusto assim se pronunciou: “ Boa noite a todos os nossos munícipes, espectadores que nos acompanham pelo facebook, colegas vereadores, servidores da nossa casa legislativa. Nos últimos meses, alguns Vereadores dessa casa, sabem uma das coisas que mais tem me frustrado enquanto sigo meu trabalho, me orientando por princípios espelhados em diversos ensinamentos, alguns ensinamentos de mentores políticos, alguns ensinamentos cristãos baseados na bíblia, alguns ensinamentos de formação ética e de núcleo familiar. Essa ‘coisa’, esse ato, essa prática que vem se tornando corriqueira durante os últimos meses, é a falta de ética com que tratam o meu trabalho, o trabalho de alguns vereadores que se esforçam, buscam recursos, buscam articulação para o

município, que fazem projetos indicativos e muitas outras atuações parlamentares que nos competem. A cultura alemã que é predominante em nossa região, nos remete a esses valores tão necessários na construção e consolidação de nossas tradições durante a colonização! Pois se analisarmos o parlamento alemão (Bundestag), a palavra 'Ethik' que é em sua tradução é a ética, rege um dos princípios fundamentais da política daquele país: de acordo com o 'Artigo 38 da Lei Fundamental (constituição alemã) - Os deputados do Parlamento Federal alemão são eleitos por sufrágio universal, direto, livre, igual e secreto. São representantes de todo o povo, independentes de quaisquer encargos e instruções e subordinados unicamente à sua consciência'.Vejam bem, representantes do povo, subordinados unicamente a sua consciência pela ética que se faz presente na figura do conselho de assessoramento de ética do parlamento alemão. Na bíblia há um provérbio que diz: 'Erga a voz em favor dos que não podem defender-se, seja o defensor de todos os desamparados. Erga a voz e julgue com justiça; defenda os direitos dos pobres e dos necessitados'. **Provérbios 31: versículo 8-9**. E outro que nos alerta em Provérbios 29: versículo 2 '**Quando os justos governam, o povo se alegra; quando os perversos estão no poder, o povo geme'**. E para aqueles que não creem na bíblia ou em seus princípios, lembro então de um provérbio português, que pode ser encontrado na Câmara dos Deputados junto ao busto de José Bonifácio:**'A sã política é filha da moral e da razão'**. Será que tem sentido isso para alguns gestores? Será que não há em seus vocabulários, não encontram no norte da sua bússola moral? Então quais princípios fundamentam sua condução e atuação política? Já sei! A desonestidade intelectual ou 'princípio da mentira plausível'. Recentemente abafam o nome do Prefeito Oregino pelos corredores da prefeitura, alguns de maneira perversa se referem a ele apenas como 'o **falecido**', os mesmos que hoje o chamam de '**falecido**' em seu tempo de vida e gestão, estavam agarrados em seus cargos de confiança na prefeitura, o exaltando, hoje mantém a prática de outro lado... vivendo como 'rêmoras', o famoso peixe que se alimenta de restos, grudado no tubarão, nos remete a prática do comensalismo, em uma pequena adaptação: 'O comensalismo político' em nosso Município. Acho que vocês já estão fazendo algumas reflexões, não? Quantos tipos de rêmoras existem no nosso meio? Existem rêmoras que se agarram aos políticos que estão no poder para usufruírem das benesses advindas da posição do político, como emprego, contratos de obras e serviços e até mesmo aprovação de emendas parlamentares e alterações de leis.Temos também rêmoras de governadores, prefeitos, vereadores e até de chefe de divisão. Tem pessoas que passam pela vida como rêmoras, pouco se importando com as humilhações e frustrações que as impedem de viverem por conta própria. São pessoas sem escrúpulos. Evitam ao máximo colocar o meu nome e o nome do querido ex-prefeito Oregino em seus textos, fotos e matérias,

mas pra suprimir minha atuação como parlamentar, colocam em uma matéria que ‘a emenda era promessa já feita ao antigo Oregino’, se esquecem que foi através de minha ligação com o Deputado Sanderson e como líder do PSL na época em nosso Município, que conseguimos fazer a solicitação. Alguns são até capazes de perderem prazos e não darem importância a emendas parlamentares conquistadas com esforço, sem um único centavo de dinheiro público para ir a Brasília, se deslocar, alimentar e repousar... Só para não darem a mínima participação a minha atuação e a de outros colegas. Um tremendo absurdo, por que incomodo tanto? Outros divulgam minha ficha, divulgam coisas do passado, para tornar a sua ‘falsa gestão plausível’ como a desonestidade intelectual diz que deve ser feito! Seguem o manual dela à risca! Quando pedimos informação, pressionam seus vereadores, dizendo inclusive em reuniões antigas que deveriam ser suprimidos os tais ‘pedidos’. Elenco aqui as práticas: - disseminação de mentiras plausíveis; - desonestidade intelectual; - utilização de argumentos ‘Ad Hominem’ - falácia que se caracteriza quando determinada pessoa responde a um argumento com críticas negativas ao seu autor e não ao conteúdo apresentado; - utilização de argumentos ‘Ad Absurdum’ – onde analisam hipóteses apresentadas aqui nessa Casa, criando cenários finais da hipótese com completos absurdos, ridicularizando nosso trabalho. Quantos frutos do prefeito Oregino não estão sendo colhidos agora? O próprio seminário! A captação, articulação partiu dele... o que fizeram na atual gestão foi cuidar dos processos administrativos e jurídicos, prazos legais, mas quem buscou incessantemente? Refrigerador para vacinas, financiamento do avançar cidades... Vamos nos esquecer realmente de tudo isso? Me criticam por uma conduta independente? Conduta que levou a uma relação harmoniosa nos últimos meses do Legislativo para com o Executivo e seus projetos? Quantas vezes recebi de portas abertas solicitações do Poder Executivo para priorizar algo na ordem do dia? Para articular rápida aprovação junto aos colegas? E nossos projetos indicativos sequer recebem atenção, nossos pedidos de informação são tratados com desdém, nossa rubrica orçamentária pouco recebe atenção, nossas emendas parlamentares são suprimidas! Gravação do curta metragem ‘Em nome do pai’, recebi aqui duas pessoas da administração me pedindo apoio na articulação do projeto para rápida aprovação, pois traria benefícios ao turismo e reconhecimento do Município, me prontifiquei, não botam o nome dessa Casa nem na vírgula de suas representações. Reunião para tratar das rotatórias de acesso ao município com o DAER, onde falei que caso não fosse possível então utilizar recursos da CEEE, que nos uníssemos na busca de emendas parlamentares e rubricas orçamentárias com Deputados Estaduais, vem um gestor em matéria de jornal se intitular como autor da fala... Será que não se lembra da reunião? Vamos ficar de olho na aplicação desses recursos! Para que não sejam utilizados em

aquisições fúteis, aquisições que não estão comprometidas com o esforço de melhorar o Município e a vida dos seus cidadãos. Peguem como exemplo a nossa Casa Legislativa, onde todos os vereadores se respeitam, atuam em conjunto quando necessário, tratam suas diferenças na tribuna, no debate saudável. Eu não vou fazer oposição burra a atual gestão, não vou travar projetos que por sua vez podem travar a vida dos nossos cidadãos, não vou fazer articulações irresponsáveis para engessar o Poder Executivo, pois acredito no princípio que rege essa nação, chamado democracia! No princípio da independência entre os poderes! Mas faço questão de ressaltar que é meu último apelo ao Poder Executivo, me deixem trabalhar! Deixem a Câmara trabalhar, deixem os vereadores realizarem suas obrigações constitucionais que de acordo com os artigos 29 a 31 da Constituição Federal são competências da Câmara de Vereadores: elaborar a Lei Orgânica do Município; fiscalizar e julgar as contas do Executivo; legislar sobre assuntos de interesse local e ter garantida a sua inviolabilidade como vereadores por suas opiniões, palavras e votos no exercício do mandato e na circunscrição do município, senão nada nos restará a não ser utilizar do mecanismo jurídico para boa execução de nosso trabalho! Uma ótima noite a todos os colegas, esse é meu registro de indignação e desconforto com a maneira pela qual venho sido tratado por diversas pessoas da gestão, e aos nossos munícipes, garanto a vocês que no caminho que pretendemos trilhar rumo ao progresso, vamos iniciar nos próximos dias os esforços para criação de uma política de mobilidade urbana, plano diretor do nosso município, fortalecimento de políticas sociais, orçamento participativo e demais matérias de competência ou não dessa Casa (afinal podemos fazer projeto indicativo) para tornar a vida dos nossos amados cidadãos mais feliz, com maior qualidade, atraindo investimentos a nossa cidade, atraindo atenção e holofotes as boas práticas e políticas desenvolvidas por todos nós vereadores! Colocar Pareci Novo no holofote positivo da mídia! Sem rusgas, com foco na direção do centro! Do desenvolvimento!”

Ao fazer uso da palavra, o Vereador Fábio falou sobre o apelo que fez no início da semana nas redes sociais, pedindo a doação de agasalhos, principalmente roupas de inverno, cobertas, cobertores, travesseiros, pois pegou a todos em cim ada hora esta previsão de massa de ar polar. Agradeceu a todos que estavam participando e colaborando. Contou que muitas pessoas estavam fazendo por conta própria, pois conhecendo alguém que estava passando por dificuldade e passando frio, faziam sua parte ajudando. Elogiou dizendo que era muito humano e era o princípio da moral que se tinha, do bem que se podia fazer a todos. Colocou que fez o apelo às pessoas que poderiam e gostariam de doar para repassar ao CRAS que era no seu entender o órgão do Município que mais estava por dentro de toda população e de quem

realmente precisava e vinha fazendo um ótimo trabalho. Comentou que o frio pegou alguns Estados mais forte do que no Rio Grande do Sul e eles sofreriam mais danos na economia e perderiam parte de suas safras em certos tipos de frutas e alguma coisa em verduras. Colocou que a neve era linda para os espectadores, mas era terrível para os produtores rurais e se manifestava assim porque era produtor rural. Relatou que o Município não foi tão atingido e haveria uma oportunidade de mais procura pelos produtos porque em certas regiões iria faltar. Contudo era triste as pessoas perderem o seu trabalho. Comunicou que no domingo, dia primeiro de agosto, em Montenegro, haveria uma manifestação em prol do voto auditado, na Praça dos Ferroviários às dez da manhã. Destacou ser importante e era a hora de se manifestar porque nada mais justo do que ir na máquina e colocar seu voto e receber a confirmação do que colocou lá, tendo democracia sem fraude. Frisou que era preciso tornar o Brasil melhor, que para isso se envolveu na política, em função de mudanças que estavam ocorrendo e que a corrupção estava diminuindo e deixar como herança um Brasil melhor. Ao encerrar, parabenizou os colegas pela campanha de doação de sangue e pediu que todos protegessem do frio seus bichinhos de estimação.

O Vereador Nilton, em sua manifestação, exprimiu em nome da Câmara de Vereadores de Pareci Novo solidariedade com os familiares pela perda do senhor Renato Fell, morador de Despique, amigo de todos, trabalhador, ajudou a Sociedade, a Igreja e várias entidades da comunidade, muito estimado que deixou bons exemplos e faria muita falta. Deixou um agradecimeno, em nome de seu cunhado, Valmir Müller e familiares, pelo bom atendimento do pessoal da saúde do Município que o encaminhou para a ULBRA, em Canoas, onde também foi muito bem atendido e a todas pessoas que doaram sangue. Ao finalizar, ressaltou para continuarem a fazendo a campanha de doação de sangue que era muito importante.

ORDEM DO DIA

1.Requerimento de urgência subscrito pelos Vereadores Antonio Gelci de Mello e Augusto Kappes, para votação do Projeto de Lei nº E.050/2021, oriundo do Poder Executivo.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

Nesta altura, o Senhor Presidente suspendeu os trabalhos da sessão para que fosse procedida a reunião extraordinária da Comissão Geral de Pareceres, a fim de realizar a análise do Projeto de Lei nº E.050/2021.

Retomados os trabalhos, prosseguiu-se com a Ordem do Dia.

2.Projeto de Lei nº E.050/2021, de iniciativa do Poder Executivo, que autoriza a contratação temporária de excepcional interesse público de 01 (um) servidor para ocupar o cargo de Atendente de Creche, com parecer favorável da CGP nº 041/2021.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

3.Requerimento subscrito pelos Vereadores Antonio Gelcí de Mello, Fábio Adalicio Diemer, Joice Streit, José Bonifácio Schneider, Luciano Hensel, Nilton José Rossi, Paulo Eduardo da Silva e Pedro Inácio Rhoden, requerendo que o Ilustríssimo Senhor Secretário Municipal de Saúde e Assistência Social seja convocado para prestar informações, dentro de sua competência administrativa, sobre o desligamento da Psicóloga Daroixa Luft.

Levado a votação foi aprovado por sete votos.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Ao se pronunciar, o Vereador José agradeceu as duas funcionárias da floricultura do seu filho Ivanete e Maria que se dispuseram a doar sangue. Também agradeceu ao vizinho Protásio Rech que se prontificou a doar sangue na próxima oportunidade. Pediu que mais pessoas se dispusessem a doar sangue. Agradeceu a Prefeitura por ter colocado o nome da estrada Afonso Rech, o qual investiu no Município e no qual se espelhou pelos bons exemplos que deixou. Sobre a saída da Psicóloga relatou que procurou o Secretario de Saúde e o Prefeito que deu certas indicações sobre o que houve ou não e destacou que se foi como lhe foi dito aprovava que tenha sido despedida. Se o que foi colocado a ele for verdade, declarou que não poderiam ficar com ela, porque há um mês e meio estava no Prefeito chorando dizendo que não queria mais ficar e ele pediu que ela ficasse, e assim o Prefeito se

sentiu enfraquecido. O Vereador assinalou que se for verdade o que o Prefeito lhe disse ela não queria ficar por ela mesma e que ele ficou com medo de ser cobrado por não ter Psicóloga. Disse que como foi convocado o Secretário de Saúde se iria dialogar, sem briga e poderia ser resolvido com respeito. Ao encerrar, destacou que a Prefeitura estava muito bem financeiramente.

O Vereador Augusto, ao se pronunciar, declarou que para se ter a verdade se convocaria o Secretário de Saúde. Em seguida se dirigindo ao Vereador Juquinha disse que tinha todo o respeito por ele, mas o Prefeito era um mentiroso. Disse que para ele o Prefeito falou uma coisa, o Secretário falou outra coisa e dizer que a moça foi chorar para ir embora não era desculpa. Destacou que era por causa destas atitudes infantis de gestores desde o início da pré-campanha e na campanha que se manteve independente. Ressaltou assegurar seu trabalho, seu caráter, sua índole e sua responsabilidade, mas de maneira alguma colocaria a sua mão no fogo pela atual administração e por estes motivos integrava a oposição do parlamento. Disse que o Prefeito deveria ter mais respeito, vir na Câmara falar a verdade e não passar mentiras a um Vereador para falar na tribuna. Colocou que se deveria manter o respeito e falara mentiras para desestabilizar a harmonia entre os poderes e entre os Vereadores. Disse que entrou na política para acabar com algumas farras que estavam acontecendo e que não iria tolerar mentiras dentro do parlamento e as coisas precisavam ter respeito e honestidade, o que o Prefeito não estava tendo. Destacou que entrou na política para fazer o correto legislar e fiscalizar. Parabenizou o Vereador Gelcí pela proposta da pedalada, importante pela homenagem aos pais e agradeceu pelo espaço que lhe deu e que certamente toda a Casa Legislativa iria apoiá-lo e colocou a estrutura do Legislativo à disposição do Vereador Gelcí.

O Vereador Gelcí, ao se manifestar, que era importante as pessoas assitirem as sessões e que a Câmaar tinha a maior representatividade de todas localidades, todos eram representados eos Vereadores trabalhavam em sintonia para o propósito final de atender todos os munícipes, independente da sigla partidária ou da sua atuação. Sobre a urgência que assinou juntamente com o Vereador Augusto paar contratação emergencial de Atendente de Crehe, reforçou a questão da educação infantil, onde estavam maiores tesouros de todos. Parabenizou o trabalho da Secretária Paula Streit que era estritamente técnico e, assim, o Município precisava. Agradeceu ao Presidente Augusto por poder representar o Legislativo ao dar uma entrevista na Rádio Gaúcha, ao vivo, no programa Sem Fronteiras, para a qual foi convidado como pessoa física. Disse ser uma recompensa a ele pelo trabalho desenvolvido por todos em Pareci Novo, quando ele estava Secretário sobre a

colonização alemã. Sobre ação beneficente parabenizou a iniciativa do Vereador Fábio nas redes sociais, também o trabalho do CRAS. Convidou os Vereadores para a pedalada dos pais solidários.

Antes de encerrar a sessão, o senhor Presidente lembrou a todos da próxima sessão ordinária no dia 05 de agosto, às vinte horas.

A sessão foi levantada às vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, lavrando-se para constar a presente ata.

Sala de sessões, 29 de julho de 2021.

Ver. Augusto da Silveira Kappes
Presidente

Verª Joice Streit
1ª Secretária